ANO 17.º — LISBOA—SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1937 — N.º 525?

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A ENTRADA na Exposição Historica de Ocupação—brilhante iniciativa e realização á qual temos dado o mais entusiastico apoio—é paga. E é paga todos os dias, mesmo nos «dias populares».

Não está muito certo. Devia destinar-se um dia da semana, pelo menos, para todo o publico poder entrar no Parque e no Pavilhão da Exposição.

Não se trata de uma iniciativa de sentido industrial lucrativo. E, assim, não se entende que para admirar a Exposição tenha forçosamente de se pagar; se se trata de uma familia numerosa o encargo torna a visita proibitiva.

Tem razão o nosso colega Jornal do Comercio e das Colonias *no seu artigo «Propaganda paga», e no qual estabelece justos reparos acêrca «O que o Ministerio das Colonias reuniu e patenteia é uma eloquente documentação patriotica, que nos fala á alma, lisonjeia o espirito e cultiva o patriotismo. A sua projecção cultural é manifesta. Mas só será completa quando se tornar acessivel».*

Nem os jornalistas, com o seu cartão do Sindicato e os seus bilhetes profissionais, podem entrar na Exposição! Coloque-se, porém, o jornalista de parte—pois nem por isso a Exposição nos é menos simpatica—mas olhe-se para o publico. Até porque são os que menos dinheiro possuem que mais necessidade têm de ver a Exposição. De aprender. De amar as Colonias e de se interessar pela sua historia e grandeza. Entre-se afoitamente na propaganda gratis.

* * *

O JORNAL «A Voz da Justiça», da Figueira, qualificado para falar de assuntos da pesca do bacalhau por navios portugueses, não deixando de acentuar os esforços q''e se têm feito para melhorar as condições desta industria, escrev-:

«Os que imaginam que a nossa industria da pesca do bacalhau vai já em adiantado progresso e desenvolvimento, estão iludidos. Vai progredindo; mas está e estará ainda por muito tempo longe de corresponder ás necessidades do consumo nacional.

Este deve andar actualmente por uns 45.000.000 de quilogramas e ainda não conseguimos pescar nem sequer a décima parte desta quantidade».

* * *

NO proximo domingo, 4, a secção de movimento cultural e de propaganda do «Grupo Amigos de Lisboa» leva a efeito mais uma visita de estudo, desta vez á interessante ermida de Santo Amaro, que pela sua arquitectura, magnificos azulejos policromos e curiosa historia merece ser conhecida em pormenor.

Dirige a visita o socio do Grupo sr. Luiz Moita.

* * *

ENTROU no seu 27.º ano de existencia a «Gazeta de Coimbra». Ao seu director nosso amigo João Ribeiro Arrobas e a toda a redacção enviamos os nossos cumprimentos.

A VERDADE

Tem-se figurado a verdade como uma mulher núa e com um espelho na mão, ora ostentando-se em todo o seu esplendor, como na escultura vigorosa de Berenini sobre o tumulo de Alexandre VI em S. Pedro de Roma, ora trazida sorrateiramente do fundo dum poço, como nas telas vividas de Debet-Posan e Coypel.

Exibida assim, despida de artificios ou exposta á luz do dia, quere significar-se que a verdade nunca se deve deixar de dizer, custe o que custar e dôa a quem doer, de nada servindo ocultá-la ou desfigurá-la, pois que ela, como o azeite, volverá sempre á superficie.

No entanto, são tão divergentes os seus efeitos que, ai de nós, se ela fôsse a dizer-se sempre tal qu.l nasce.

Ha a verdade que sacode ou esmaga: o rude desabafo de José Estevão a um cantor que ouvira contrafeito: «Não descançarei, enquanto não conseguir duas coisas: a barra de Aveiro aberta e a sua garganta tapada». E ha a verdade delicadeza: o cumprimento convencional de todas as horas — «eminente escritor», «eloquente orador», «caracter impoluto», etc.

Ha a verdade que mata: Se não fôra a franqueza desassombrada do Duque de Viseu, talvez D. João II não houvesse tido a mão tão certeira para o fazer tombar fulminado a seus pés. E ha a verdade que redime: a confissão que elevou a Madalena arrependida desde os baixos da terra até o trôno do ceu.

Ha a verdade que só se pode dizer de longe: Uma noite, em Florença, o conde de Bombela, casado com uma mulher feíssima, pediu a Alexandre Dumas um pensamento para um album. Dumas acedeu sob a condição de que só se abriria o album depois de ele ter saído. Quando fôram ver, leram: «O conde não é bom, a esposa não é bela». E ha a verdade que só pode dizer-se de olhos fitos noutros olhos, coração palpitando contra coração, lábios tão proximos que se entendam por murmurios.

Ha a verdade piedosa, como aquela que ilude a certeza da morte com a esperança da vida, e ha a verdade cruel, como aquela que dá a luz para cegar a vista; ha a verdade heroica, como a do guerreiro que descobre o peito ou a do monge que esconde a alma, e ha a verdade pusilanime, como a expectoração da denuncia.

Ha a verdade que serve para encobrir a mentira, traduzida no estribilho «com a verdade me enganas», processo muito usado pelos maridos para enganarem as mulheres. E ha a mentira que se veste de verdade: tal o ardil dos vigaristas, que multiplicam as notas ou fazem luzir o latão como o ouro, ou o engenho daquele burlão, que a um dos mais celebres matematicos modernos impingia autografos de Cleopatra... e Jesus Cristo.

Demais, o que é verdade para uns pode ser mentira para outros, o que é verdade num lugar pode ser mistificação noutro lugar, o que é verdade numa época pode ser inverosimilhança noutra época. Lá dizia já o padre Antonio Vieira: «Se os olhos vêem com amor, o côrvo é branco; se com odio, o cisne é negro...».

Mas o que é a verdade, afinal?

Na economia, será o individualismo, o socialismo ou o corporativismo?

Na politica, será a democracia ou a oligarquia?

Na ciencia, será só aquilo que se vê, como delimitava o Comte, ou será tambem aquilo que se não vê, a que se referia o Spencer?

Ou, descendo aos recônditos mais intimos do sentimento humano, o que é, por exemplo, a verdade no amor? E' a conveniencia reflectida que se baseia nos interesses materiais, ou o desejo espontaneo que se reduz á posse duma cabana e ao coração livre?

Nada ha, por isso, mais dificil de conhecer do que a verdade: dificil de encontrar quando se busca e dificil de declarar quando se encontra.

Temos, pois, de concluir que a verdade é uma falsa regra de conduta individual e social? Não. Mas sim que só existe a verdade relativa, a qual depende do ponto de vista do observador.

E' que tudo neste mundo, tem de usar-se com justa medida ou proporção; nem aplicado de um jacto que esfole em vez de amaciar, nem com tal lentidão que se dilua antes de chegar ao alvo.

A historia de um povo, por exemplo, geralmente só é verdadeira na parte em que não fala dos outros povos.

O principio, portanto, não se discute, o que se discute é o modo de o aplicar.

Daí talvez o pensamento grosseiro do anexim popular «do dinheiro e da verdade a metade da metade», ou o conceito elegante do Eça «sobre a nudez forte da verdade o manto diáfano da fantasia».

DIAS FERREIRA

RECEBEMOS a seguinte carta, que trata dum assunto digno de ser ponderado:

Sr. Director do «Diario de Lisboa»:— Quem precisar de tratar de qualquer assunto nos Serviços de Viação tem de revestir-se de paciencia infinita e contar com prejuizos de certa monta. Não é por desatenção ou menos actividade dos funcionarios—não é—mas por evidente insuficiencia do numero destes.

O pessoal, tanto da Direcção Geral como da Circunscrição Sul—honra lhe seja—é, na sua maioria, extremamente sabedor, diligente e atencioso; os engenheiros chefes, os chefes das secretarias da Direcção Geral e Circunscrição, quasi todo o restante funcionalismo tecnico e administrativo, como que se multiplica para atender o numeroso publico, prolongando o seu extenuante trabalho para muito além das horas regulamentares, mas a verdade é que não conseguem dar vencimento ao numeroso expediente, porque este é muito superior ás humanas forças de tão restrito numero de funcionarios.

Daqui resulta ser o publico altamente prejudicado, pois tem de aguardar durante longas horas e em dias sucessivos, metido em acanhados e incriveis cubiculos, o despacho de assuntos que demandam urgencia.

Não é justo que tal situação subsista, pois a viação automobilista concorre hoje para os cofres do Estado com uma receita anual de muitas dezenas de milhares de contos. Isso lhe deve dar direito a que, ao menos, as repartições dela emanadas estejam providas do necessario pessoal, poupando-se o publico e, por reflexo, o Estado a prejuizos muito sérios.

Não poderia V. Ex.ª pedir ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações que lance um olhar misericordioso para esta situação e lhe dê o necessario e pronto remedio? Ficar-lhe-ia o publico devendo mais um grande favor e infinita mercê o velho amigo e admirador.—*José Veloz.*

* * *

NO louvavel intuito de dar á estrada Lisboa-Cascais melhores panoramas têm sido demolidos, em varios pontos e até certa altura, os muros de resguardo que eram demasiadamente altos.

Actualmente está sendo feita esta obra na chamada Subida de Caxias *que dá acesso desta localidade para Gibalta.*

Existia porém ai uma lápide, com alguns seculos de existencia, onde se pedia ao transeunte orações pelas almas.

Esta lápide já desapareceu em consequencia da referida demolição; mas porque não é ela colocada no mesmo local mais abaixo, isto é na parte de muro que fica para resguardo?

Conservar-se-ia assim uma inscrição que talvez tenha valor epigrafico (tem a palavra o sr. Cordeiro de Sousa) e que corresponde a uma interessante tradição portuguesa.

* * *

FEZ exame do 1.º ano da Faculdade de Direito o sr. Artur Videira da Cunha Leal, filho do ilustre engenheiro sr. Cunha Leal, que obteve excelente classificação.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Isabel Teles da Gama, D. Beatriz do Rego Barreto de Barros Lima (Geraz de Lima), D. Angela de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Maria Julia de Castro do Rio Faria de Menezes, D. Mariana do Carmo do Vale, D. Deolinda Santos e D. Romana Gonçalves.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz madame Aires de Sousa.

Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho estão muito bem.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) as sr.as D. Alda Ancor Neves e marido, sr. Vitor Manuel Teixeira Neves; D. Maria de Almeida Torrado Vidal e marido, sr. dr. Antonio Torrado Vidal; D. Maria Virginia Albaran Santos Ferreira e D. Ana Maria Ferreira Amaro.

— Esteve ali tambem de passagem, a sr.a D. Gloria Branca de Abreu.

NA COSTA DO SOL

«Chá dansante»

Como era de esperar, revestiu extraordinario brilhantismo o «chá dansante» de ontem nos salões do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, segundo da temporada de verão, da nova gerencia.

O aspecto dos vastos salões, na tarde de ontem, era verdadeiramente encantador, vendo-se em redor das pequenas mesas grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa, tendo-se dansado quasi sem interrupção até perto das dezanove horas, ao som de um eximio quarteto «jazz-band».

Na assistencia notavam-se as sr.as:

Condessa da Folgosa, viscondessa de Tojal, D. Idalina Alda de Oliveira Aguiar, D. Palmira da Costa e Silva, D. Suzana de Castro e filha, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Laurinda de Melo da Silveira, D. Alice da Fonseca de Sousa Rego, D. Encarnação da Costa Macedo Delfim, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Noemia Correia da Silva Ataíde Tavares, D. Natercia Melo Veiga, D. Clara Garcia, D. Maria Amelia Muller Rocha, etc., etc.

EM VIAGEM

De Paris, regressou ao Porto, com sua esposa, a sr.a D. Maria Salomé Correia de Sampaio de Vasconcelos Porto, o distinto engenheiro sr. Antonio Amorim de Vasconcelos Porto.

— Para as suas propriedades no Alentejo, partiu o brilhante escritor sr. Mario Pais da Cunha e Saa.

Biscoito Parisiense

O unico que se impõe. Exija da marca «CERES». A' venda em toda a parte. Pacote, 1$20.

TAUROMAQUIA

Domingo, corrida da Policia

Simão da Veiga Junior e João Nuncio são os dois grandes ases da tauromaquia nacional que vão apresentar-se no domingo no Campo Pequeno, na corrida da Policia. «Chicuelo» e «El Estudiante» são os dois formidaveis ases da tauromaquia espanhola que tambem se apresentam no domingo, na mesma corrida. Poucas vezes e, dificilmente, se tem ouvido no mesmo «cartel» quatro nomes de tanta repercussão como estes. Só por este «cartel» a corrida de domingo promete resultar brilhantissima, mas acrescente-se, isto valoriza-o, que o curro constituido por touros da casta Soler foi fornecido pelo lavrador de Evora João Torres Vaz Freire. A «El Estudiante» será entregue no domingo a orelha de ouro que aquele espada ganhou ha pouco no Campo Pequeno, em competição com outros dois grandes espadas e «El Estudiante» vai mostrar, uma vez mais, que a orelha de ouro foi bem ganha.

«CAN-CAN» FOOTBALL CLUB

O grupo desportivo excursionistas «Can-can» Football Club realiza no proximo domingo, 4, um almoço de confraternização num retiro das proximidades de Lisboa.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO

QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

MUSICA

Outra audição de alunos

No salão do Gremio Lirico, para apresentação dos alunos dos professores Lucila Moreira e Eduardo Liborio. O elemento infantil predominava—e não é muitas vezes o menos interessante. Entre esse mundo em miniatura, o bébé Maria Helena Taillet Alves promete, quer a tocar, quer a recitar, o que já faz em português, francês e inglês, com seriedade e intenção precoces; o pequeno Antonio Faria Léal da Silveira toca com vida (sem ser trapalhão), o que é bastante raro, mesmo na gente grande. Maria Teresa Ivo Cruz revela equilibrio invulgar completamente destituido de prosapia. Maria Amaro Feio Moreira tem habilidade; Madalena da Hora Rios de Oliveira já mostra distinção. Mas será justo então não mencionar ainda M. Manuela de Castro Pereira, M. Emilia Castanheira, Alfredo Carlos Taillet Alves; e dum modo geral toda a gente miuda, em quem se nota já um trabalho bem repartido pelas duas mãos?

No trabalho das alunas mais adiantadas, ha que mencionar a «Caça» de Heller, por M. Henriqueta Alves, e os dois Estudos de Chopin, por M. Rosa Amaro.

Atraiu especialmente a nossa atenção no programa a execução por um quarteto de cordas dos trabalhos realizados por alunos de harmonia e contraponto—modalidade de exercicios que tambem são musica—ou devem aspirar a sê-lo. Pelas condições da execução, podemos avaliar melhor da musicalidade dos quatro corais do que das duas fugas.

Alunos e professores foram muito aplaudidos, permanecendo invisivel o professor Eduardo Liborio.

F. B.

Junta de Colonização Interna

O *Diario do Governo* publicou hoje uma portaria da Junta de Colonização Interna determinando que o engenheiro agronomo sr. José Garcez Pereira Caldas e o engenheiro silvicultor sr. José Luiz Maria de Oliveira de Almeida de Calheiros e Menezes se desloquem á Italia e á Checo Eslovaquia, em missão de estudo dos trabalhos de colonização interna executados nos aludidos países.

As tarifas do porto de Lisboa

Reconhecendo-se que é conveniente prorrogar mais uma vez o praso fixado no decreto n.º 27.385, de 24 de dezembro de 1936, a fim de se coligirem os elementos necessarios á conveniente regulamentação das tarifas no porto de Lisboa, foi hoje publicado o decreto n.º 27.814, que prorroga até 31 de dezembro de 1937 o referido praso.

Nova comissão administrativa

BELMONTE, 30. — Toma amanhã posse a nova comissão administrativa da Camara Municipal deste concelho, que ficou assim constituida: presidente, dr. João Filomeno Afonso dos Santos; vogais, engenheiro Raul Frasão Castelo-Branco e Lourenço Videira; administrador, Alfredo Teixeira de Sampaio.

DESPORTES

Prova ciclista contra-relogio

Organizada pelo Lusitano Club Ciclista, realiza-se, no proximo domingo, a segunda prova contra-relogio para amadores (juniors e seniors). A partida para esta prova — que é de 50 quilometros — é dada da avenida Alferes Malheiro (em frente ao Manicomio) e a chegada é em frente da esquadra policial do Campo Grande.

A prova motociclista Lisboa-Evora

A secção de motociclismo do Sporting Club de Portugal inaugura a presente época no proximo domingo, 4 do corrente, com uma prova denominada «1.º Lisboa-Evora». A respectiva inscrição, que se encerrou no passado dia 30, reuniu 27 concorrentes, tendo o sorteio dos numeros dado o seguinte resultado: 1, José da Costa Cascais; 2, Fernando Sequeira; 3, Joaquim Gomes; 4, Mario Zacarias; 5, Edmundo Cruzeiro; 6, J. Conceição Venancio; 7, José Azevedo; 8, Luiz Faria e Silva; 9, Mario Pacheco; 10, José Martins; 11, Frederico de Kessler; 12, Hermes Figueira; 13, Abilio dos Santos; 14, Mario Nogueira; 15, João Rocheta; 16, José Rezende; 17, Alvaro Baptista; 18, Marcos Nogueira; 19, Bivar Salgado; 20, Martinho Carvalho; 21, Henrique Moutinho; 22, Manuel Figueiredo; 23, Gueifão Ferreira; 24, Julio Cisneiro; 25, Manuel Vidal; 26, Mario Vieira; 27, Heitor Martins.

A partida será dada de Cacilhas, saindo o primeiro concorrente ás 7 horas, e os restantes concorrentes com dois minutos de intervalo.

Basket-ball

O Club de Football «Os Belenenses» realiza no proximo domingo, 4, no seu campo de jogos, um festival de homenagem ao seu «team» feminino, campeão de Lisboa em basket-ball.

Haverá os seguintes desafios: — *Infantis*, (taça Infantis), ás 9 horas, Belenenses-Benfica; *3.a categoria*, (taça Delfim da Cunha), ás 9 e 45, Belenenses-União; *Honra*, (taça Abilio Nascimento), ás 10 e 45, Belenenses-Algés; *2.a categoria*, (taça feminino), ás 11 e 45, Belenenses-Rio Seco.

A Casa Pia de Lisboa

Hoje, á noite, começam as palestras de propaganda, nos postos radiofonicos. O dr. Fran Paxeco fala, ás 21 e 30, pelo da Emissora Nacional, para os povos americanos do norte, centro e sul. Noutros dias, e por meio doutros postos, devem fazer-se ouvir os srs. Alfredo Soares, arquitecto Antonio do Couto, Afonso Gaio, dr. Artur Bivar, prof. Faria Artur, dr. Matos Rodrigues, Candido de Oliveira, etc.

Amanhã, sabado, ás 20 horas, efectua-se, no restaurante Regina, o jantar de confraternização casapiana, e ás 22 horas o baile de aniversario do Casa Pia Atletico Club.

Encerrar-se-ão domingo, com uma sessão solene, ás 16 horas, na Sociedade de Geografia, as rememorações do 157.º aniversario da Casa Pia. Discursarão os drs. Artur Bivar, J. de Matos Rodrigues e Fran Paxeco.

Foi publicado um numero unico de «O Casapiano», editado pelo Casa Pia Atletico Club, com boa apresentação e colaboração.

O dia religioso

AMANHÃ, 3.—S. Leão II, papa e confessor. Lausperene sai da igreja das Chagas, para a de Santa Isabel.

S. Cristovão, ás 8 e 30, triduo ao Coração de Jesus e prática.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa solene, por musica, procissão e benção.

Capela da Saude, ás 19; terço e ladainha. Igreja das Chagas, ás 11 e 30; festa a S. João Baptista, por musica, ás 20, triduo ao Coração de Jesus, por musica e prática pelo rev. Bartolomeu Ribeiro.

Curso complementar de comercio

SANTAREM, 1.—Conforme noticiámos, realizou-se, ontem, na Associação Comercial desta cidade e sob a presidencia do sr. governador civil do distrito, dr. Eugenio de Lemos, secretariado pelos srs. drs. Carlos Borges e Artur Duarte, o encerramento do curso complementar do comercio, cuja criação e funcionamento se deve á actual direcção do organismo a que acima nos referimos.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. José Barata, director do curso, que num vibrante e entusiastico discurso, salientou quanto de proveitoso e util se torna para as classes pobres, a criação de cursos comerciais e tecnicos, afirmando que nem só os ricos e remediados devem ter o exclusivo da educação, porquanto ela deve estender-se cada vez mais e com maior carinho ás classes menos abastadas.

Seguidamente, o sr. dr. Pedro Tavares, professor do curso, leu uma conferencia, sob todos os aspectos notavel, não só pelo que descreve do nosso passado, mas como deve ser o futuro, dentro do ensino, da relegião e do civismo.

Falou depois o sr. dr. Virgilio Arruda, presidente da assembléa geral da Associação Comercial, que num improvisado discurso, pôs em destaque os beneficios do curso professado, de cuja finalidade só adviriam vantagens, tanto para os interessados, como para a propria nacionalidade.

Finalmente, o sr. Alfredo Leitão, presidente da direcção da mesma colectividade, leu um discurso historiando a criação do curso a que nos vimos referindo, fazendo um entusiastico apêlo ás entidades oficiais, no sentido de ser criada em Santarem, uma escola tecnica e comercial.

Todos os oradores foram muito aplaudidos no final das suas orações. Com palavras de elogio e de reconhecimento para os corpos directivos da agremiação em referencia foi, pelo sr. governador civil, encerrada a sessão. Aos alunos mais distintos foram distribuidos premios. Antes do começo da sessão foram, pelos alunos e alunas, vendidos exemplares do jornal «Ateneu», numero unico e expressamente publicado para festejar o encerramento do referido curso.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Verbena da Brigada Naval

Constituiu um verdadeiro exito mundano a verbena promovida pela Brigada Naval para a constituição do fundo de assistencia de obras de largo alcance social. Foi uma das festas mais elegantes que se têm realizado em Lisboa.

A necessidade de ampliar a envergadura da acção social levada a efeito por aquele organismo, e ainda para atender desejos da elegante assistencia, foi resolvido continuar esta festa nacionalista amanhã, sabado.

São avisados todos os legionarios navais que não se efectuam no proximo domingo os exercicios no Quartel de Marinheiros.

Obrigações da provincia de Angola

Poderão ser apresentadas a resgate, a partir de 1 do corrente, na séde da Junta do Credito Publico ou na sua delegação no Porto, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares, as obrigações do fundo interno amortizável de 5 por cento. de 1917 (provincia de Angola).

Escola Civil de Pilotagem

A folha oficial publica hoje a autorização para o funcionamento da Escola Civil de Pilotagem, pertencente ao aviador civil sr. Manuel Bramão.

RIALTO

Rua Antonio Prior do Crato, 137 (a Alcantara) Telef. 21111

A's quartas-feiras, sabados e domingos espectaculos com fados e variedades.

Amanhã, sabado, 3, cantam:

Maria Emilia Ferreira, Deonilde Gouveia, Raquel de Sousa, Alfredo Duarte, José Pereira e Vitor Daniel.

Quarta-feira, 7:

Dia da moda no RIALTO

1.ª apresentação do notavel violinista de fama mundial **PETER RIBAR**, um verdadeiro virtuose e um malabarista do violino.

Folares de carne de Bragança

Preparados pela antiga fornecedora da Casa Real

Verdadeira especialidade

A' venda nos estabelecimentos

JERONIMO MARTINS & F.os

Rua Garrêtt, 13 a 23

CASINO ESTORIL

AOS SABADOS: Jantar á Americana Preço: Esc. 10$00

AOS DOMINGOS: Jantar dançante Preço Esc. 12$00

Orquestra Portugal

Todos os dias: De tarde, chá-dançante e á noite Baile e Cinema.

Bilhetes especiais, Lisboa-Estoril e volta em 2.ª classe, com direito a transporte da Estação ao Casino entrada no Casino e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino. A' venda todos os dias nas bilheteiras do Cais do Sodre a Esc. 12$50.

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	957$00	—	—
» 4 0|0 1934 ..	968$00	—	—
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.016$00	1.016$00	—
» 4 3|4 1934 ..	1.140$00	1.139$00	—
» 5 1|2 0|0 1933	1.060$00	1.060$00	1.061$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.735$00	1.735$00	1.740$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.745$00	1.742$00	1.748$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	161$00	161$00	161$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	464$00	—
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	375$00
Portugal, portador......	—	—	1.135$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	900$00	900$00
Fidelidade..........	—	—	18.000$00
Mundial	—	217$00	222$00
Nacional	—	700$00	730$00
Sagres	1.200$00	1.190$00	—
Tagus	—	1.150$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	110$00	—
» » ass. 1936	—	138$00	—
Credito Predial	—	18$00	19$00
Gaz e Electricidade.....	311$50	311$50	312$00
Portugal e Colonias.....	81$20	81$00	81$20
Navegação	—	97$00	98$50
Portuguesa de Pesca....	—	245$00	260$00
» de Tabacos.	393$50	393$00	39[illegible]$50
Tabacos de Portugal....	—	363$00	368$00
Tabaqueira	505$00	502$00	505$00
União Electrica Portug.	171$00	170$00	173$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	376$00	375$50	377$00
Busi — 1.ª Emissão	—	48$00	49$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	394$00	397$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	255$00	263$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0|0	103$00	103$00	103$50
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	—	125$00
» » » 5 0|0 ..	—	100$50	—
Busi 9 0|0	—	111$50	112$50
» 6 1|2 0|0..........	120$00	119$50	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 6[illegible]

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..........	110$00	110$20
Paris	$85,3	$85,4
Madrid	1$25,7	1$25,9
New-York	22$25,7	22$29,7
Zurich..........	5$09,0	5$10,0
Roma	1$17,0	1$17,2
Bruxelas	3$74,9	3$75,5
Amsterdam	12$23,5	12$25,8
Berlim	8$92,4	8$94,1
Praga..........	$77,4	$77,6
Rio de Janeiro..........	1$46,1	1$46,3
Libra ouro	—	—

APÊLO AOS TRASMONTANOS

Para uma pobre rapariga trasmontana, doente e sem recursos, que pretende arranjar dinheiro para regressar á sua aldeia de Trás-os-Montes, onde tem a familia, recebemos, de João Antonio, a quantia de 10$00.

Café Luso

Hoje, grandioso programa, com os apreciados artistas Carolina Redondo, Lucilia do Carmo, Modesto Maia e estreia de Maria Albertina da Silva. Faz parte do programa Francis, artista distinto, no seu genero de fantasista musical e que tanto exito obteve, ontem, na sua estreia. O acreditado Café Luso tem ventilação propria e artificial. Consumo 1$30. *Avenida da Liberdade, 31.*

3 noites mais no

MARIA VITORIA

desde hoje até domingo, da opereta

O BRASILEIRO PANCRACIO

Duas Sessões A's 8,45 e 11 horas

3 noites apenas!

Quarta-feira: "A Senhora da Atalaia"

VARIEDADES

Hoje, amanhã e domingo os

3 ultimos dias

DA REVISTA

O LIRÓ

para despedida de BEATRIZ COSTA a

Preços Populares

TEATROS E CINEMAS

A festa de Alvaro Benamor, esta noite, no teatro Nacional

E' esta noite que se realiza, no teatro Nacional, a festa artistica do distinto actor Alvaro Benamôr, com a peça de grande exito «Isabel, rainha de Inglaterra», em que o festejado desempenha primorosamente o papel de «Francisco Bacon».

Completa o espectaculo um acto de variedades com recitações e outros atractivos por Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Lalande e o festejado.

Além de ser um espectaculo agradavel, que não devem perder aqueles que ainda não viram a famosa peça de André de Josset, é um acto de justiça prestado a um actor inteligente e consciencioso, cuja carreira, apesar de curta, se pode considerar brilhante.

A festa de José Barbosa, no Nacional

Realiza-se amanhã, no Teatro Nacional, a récita de homenagem ao artista José Barbosa, a quem se deve a modernização da indumentaria e cenarios nos teatros portugueses e que no estrangeiro soube honrar o nosso nome, obtendo, no baile da «mi-carême» de 1936, em Paris, o 1.º e 2.º premios, entre quatrocentos trajos, que tantos fôram os exibidos. Os bilhetes para esta récita fôram quasi todos adquiridos pela alta sociedade lisbonense.

Os brindes de Beatriz Costa

Beatriz Costa, na noite da sua festa, no Variedades, foi cumulada de brindes, os mais interessantes, os mais curiosos e os mais originais. Dentre eles destacava-se um exemplar da «Carteira do Artista», de Sousa Bastos, numa encadernação rica e elegantissima, oferta do almirante sr. Gago Coutinho, com uma carinhosa dedicatoria e ainda uma mão cheia de libras esterlinas, oferecidas por um espectador pelo seu lugar e por um empresario muito conhecido.

A festa de Daniel Martins

E' hoje que se realiza, no Europa Cinema, a festa de homenagem que a Orquestra Aldrabofona presta ao seu colaborador Daniel Martins, com a representação da peça «Aventuras Aerodinamicas de D. Flora «Tosca».

A grande afluencia de publico fez com que se esgotasse por completo a lotação. Em vista disso, a Orquestra Aldrabofona resolveu realizar amanhã, sabado, o mesmo programa, em recita de homenagem aos autores da peça, Fernando de Sousa e Mario Rocha.

Os poucos bilhetes que ainda restam para este espectaculo encontram-se á venda na bilheteira do cinema e na rua do Ouro, 152.

Atrás do reposteiro

Para o elenco de revista do Avenida fecharam ontem contrato a «vedeta» Corina Freire e a brilhante actriz Filomena Casado, completando o conjunto mais as seguintes artistas: Mariamelia, Maria Salomé, Fernanda de Sousa, Maria Benard e Carminda Pereira.

— As ultimas noticias do Rio de Janeiro diziam que vão ficar naquela cidade por tempo indeterminado a actriz Ema de Oliveira e o actor Santos Carvalho (Manuel), este ultimo como director artistico da companhia brasileira de Alda Garrido.

— A'parte dois ou três pequenos grupos de artistas e varias companhias de circo, prevê-se que este verão se não fará qualquer digressão artistica por companhias grandes saídas de Lisboa.

— Trabalha amanhã e depois de amanhã em Bragança o Teatro do Povo, que, a seguir, realizará espectaculos nos dias 6 e 7, em Macedo de Cavaleiros.

— Sobre a banca de trabalho do empresario e nosso amigo Ricardo Covões acumulam-se, em grande numero, as ofertas das maiores atracções da actualidade, que desejam contrato para os espectaculos de revista internacionais que se vão realizar no Coliseu, sob a direcção do referido empresario.

— Para a festa do «Cacho Dourado, que se realiza no proximo domingo, em Colares, foram convidados: o director da Canção Regional Lusitana, Daniel Coimbra; o realizador Piero Evandauns, o maestro Bernardo Ferreira; o cenografo Pinto de Campos; as actrzies Adelina Fernandes, pelo rancho de Setubal; Celia Mendes, pelo de Colares, Fernanda Coimbra, pelo do Termo de Lisboa, além dum grupo de coristas.

— No acto veriado com que fecha o espectaculo do proximo domingo, no Avenida, com a peça «O Papá Lebonnard», Mariamelia fará as suas aplaudidas imitações de actrizes; Ercilia Costa cantará os seus fados á guitarra; Fernanda Coimbra, exibirá um numero de concerto; Octavio de Matos, apresentará alguns numeros do seu repertorio, exibindo-se igualmente a orquestra Torres Marques e varias atracções internacionais.

— Deve estrear-se hoje, no Teatro Comedia, em Buenos Aires, a companhia de Jardel Jercolis, que ali vai fazer uma temporada com todo o seu repertorio.

— Fazem amanhã anos a actriz Carmen Martins e o escritor teatral Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores e Compositores Portugueses.

— No Olimpia Club está sendo exibido todas as noites um excelente espectaculo de variedades com as notaveis bailarinas e coupletistas espanholas Lucentina, Rosa de Levante e Hermanas Oremor.

— Amanhã, sabado, exibe-se em «matinée», no Coliseu, o seu actual programa cinematografico, com os filmes de sensação: «O granadeiro Galante» e «Os 90 bandidos». As crianças acompanhadas por suas familias têm entrada gratuita na «matinée».

—A actriz Maria Fernanda vai interpretar, na revista «Salsifré», que se estreia no dia 8, no teatro Apolo, os numeros «Alma Ardente», «Viana errante», «Pregões de Lisboa», «Mulher moderna» e «Loira».

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30
4.ª semana
A Revolução de maio
filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc.

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 717[illegible]
Horas inconfessaveis
com Loretta Young e Franchot Tone
O Caso Garden
com Virginia Bruce e Ed. Lowe

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 4 6285
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Codigo Secreto
com Willian Powell
Hollywood em festa
Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e á noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CONDES — TEL. 2 2523 — A's 21 e 30
A Floresta Petrificada
com Bette Davis e Leslie Howard
Festival Argentino

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21
Rainha sem trono
com Dolores del Rio
Vingança implacavel

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15
Uma tarde no jardim
com Jean Arthur
Doidos com juizo

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15
O preço dum triunfo
Ladrões de peles

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Noite de Gloria
Moeda falsa

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21.15
O homem do dia
Tundra

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Favorita da rainha

DA-VA
CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B

Distribuição aos domicilios: LISBOA, diariamente. LINHAS: Cascais e Sintra. 2 vezes por semana
Manteigas, carnes frias, chocol. conservas. Encomendas pelo telef. N.º 4 9764

4 ARTISTAS: **HERMANAS OREMOR, ROSA DE LEVANTE e LUCENTINA**
Formosissimas bailarinas e coupletistas espanholas
OLIMPIA CLUB

A MORTE DE MANZONI DE SEQUEIRA

Do sr. dr. Francisco Vieira Machado, ilustre ministro das Colonias, recebemos o seguinte telegrama:

«Apresento a v. as minhas condolencias pela perda do seu administrador Manzoni de Sequeira.—*Francisco Machado,* ministro das Colonias».

Manifestaram-nos tambem o seu pesar pela morte do nosso saudoso administrador mais as seguintes entidades:

Elio de Melo Rego, João Monteiro, capitão João Augusto Pereira, José Maria Bastos Anão, João de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães, Francisco Romano Esteves, D. Maria de Carvalho, Manuel de Ortigão Burnay, Sociedade Industrial Metalurgica, José Maria dos Santos, dr. Fernando Homem Cristo, Artur Davis Abohbot Tavares de Melo, Joaquim Rozendo, em nome da comissão executiva do primeiro Congresso da Imprensa Regionalista; Julio da Costa Pinto, Antonio de Andrade, Ricardo Augusto da Silva, actriz Maria Sofia Santos Gomes, Almeida Moreira, José Julio Cesar, etc.

A todos, e em especial ao sr. ministro das Colonias, o nosso sincero agradecimento.

SUFRAGIOS

D. Manuel II

Mandadas dizer pela sr.ª duquesa de Palmela, por ordem das sr.as D. Amelia e D. Augusta Vitoria de Bragança, rezaram-se hoje, no Panteão de S. Vicente e na igreja dos Martires, missas sufragando a alma de D. Manuel II no quinto aniversario da sua morte. Ambos os templos se encheram de pessoas, das quais citaremos algumas, como os srs. marqueses do Lavradio, de Olhão, de Belas, do Fayal e de Pombal; condes de Seisal, Campo Belo (D. Henrique), das Alcaçovas (D. Luiz), de Oeiras, e de Carnide; viscondes do Torrão e da Trindade; e os srs. conselheiro João de Azevedo Coutinho, Antonio Ferreira Pinto Basto, Jaime Thompson, Francisco Corrêa Henriques (Seisal), Eduardo Perestrelo de Vasconcelos, dr. Oliveira Monteiro, etc.

IMPRENSA REGIONALISTA

O programa do I Congresso Nacional da Imprensa Regionalista ficou definitivamente assim elaborado: dia 22 de julho, sessão solene inaugural em Sintra, festa regional no parque de Valenças e á noite festival em Lisboa; dia 23, sessão de secções em Sintra, excursão á volta da Serra e a Colares; dia 24, sessão de secções em Mafra, passeio á Ericeira e á noite festival em Lisboa, promovido pela Federação das Sociedades de Recreio; dia 25, sessão plenaria em Cascais e á noite festa de confraternização em Lisboa; dia 26, sessão solene de encerramento no Estoril.

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Brasileiro Pancracio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O Liró».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

CAFÉ MONDÊGO

Hoje grandiosa sessão de fado com a estreia do Terceto «Artes Diferentes», o qual é desempenhado pelos artistas Manuel Calixto, Manuel Pereira e Amandio Monteiro. Faz parte do programa a consagrada artista Rosa Costa.

R. Barroca, 124 *Telef. 2 5676*

Komol

tinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Não se esqueça!!!

Amanhã!

Feijoada á Brasileira

na

CASA DAS VELHAS

R. Conceição Gloria, 19

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O estado actual das negociações

e os esforços realizados

pela Comissão de Não-Intervenção

Os «requetés» desfilam nas ruas de Bilbao com a sua bandeira á frente

LONDRES, 2.—O «Daily Telegraph» faz saber que os membros do governo foram prevenidos para estarem prontos, pois deve contar-se com um Conselho de ministros extraordinario na proximo segunda feira no qual devem ser tomadas decisões importantes. Os auxilios militares da Espanha vermelha não seriam menos consideraveis do que aqueles que o general Franco poderia aguardar.

O «Daily Express» fala dum ultimato anglo-francês que se apresentaria hoje ao «Comité» de não-intervenção. Este ultimato faria reconhecer que a Gran Bretanha está pronta a retirar-se inteiramente da convenção de não-intervenção no caso do «contrôle» maritimo ser abandonado.—(D. N. B).

O ambiente na Imprensa de Londres antes da reunião

LONDRES, 2.—A Imprensa prevê que a França e a Gran Bretanha terão uma atitude firme no caso de Roma e Berlim se recusarem a aceitar a nova proposta de fiscalização. Os jornais dizem que a França e Inglaterra procurarão obter a adesão da Italia e da Alemanha á novo fiscalização, mas prevêem em caso de recusa, a França e a Gran Bretanha retomarão a sua liberdade de acção. «Não é possivel assegurar-se—escreve o «Times»—que a França e a Gran Bretanha se declarariam dispostas a continuar a não intervenção, sem o apoio da fiscalização. Ha uma unica coisa certa: é que estas duas nações, se as propostas que vão renovar não forem aceitas, reservarão a sua atitude no que respeita a todo o sistema». A Imprensa da esquerda felicita-se pela firmeza com que, segundo crê, a França e a Gran Bretanha se portarão. O «News Chronicle» escreve: «Depois do artigo do «Popolo d'Italia» foi arrancada a mascara. A unica maneira de agir com respeito a mata-mouros é fazer-lhes frente». O «Daily Herald» diz: «A firmeza da Gran Bretanha não deve limitar-se a um simples aviso. Se os fascistas persistirem na sua recusa, as medidas que deverão tomar-se sem demora deverão significar não só o levantamento do embargo ás armas, mas a possibilidades para o governo de Valencia de receber de facto armas».—(Havas).

Asperos comentarios alemães

BERLIM, 2.—O «Voelkischer Beobachter», aludindo a um comentario do «Evening Standard», observa que a ameaça britanica de querer fornecer armas a Valencia no caso dum fracasso da não-intervenção faz claramente reconhecer com qual dos dois lados os meios oficiais da Gran-Bretanha simpatizam.

O «Berliner Lokal Anzeiger» escreve que a Gran Bretanha e a França renunciarão a todo o «contrôle» e que isso será o fim da não-intervenção.

O «Frankfurter Zeitung» observa que a Alemanha não é uma potencia mediterranica e não tem a ambição de sê-lo. Mas o governo, enquanto existir uma teoria de não-intervenção, está interessado em vêr assegurada a imparcialidade e a eficacia deste «contrôle». Quanto á Italia, como potencia mediterranica, terá um papel importante a desempenhar.—(D. N. B.)

A Imprensa francesa perante a situação

PARIS, 2—A proposito da não-intervenção o «Matin» escreve: «E' quasi certo que 25 estados dos 28 seguirão a França e a Gran Bretanha. Se Roma e Berlim persistirem nas suas intenções, e se assim a fiscalização estiver comprometida, a França seria levada a rever no seu conjunto a não-intervenção».

O «Petit Parisien», mais moderadamente, escreve: «A França e a Gran-Bretanha podem revogar os limites que se impuseram e dar livre curso ás empresas de assistencia que se manifestaram no principio do conflito espanhol, sobretudo a favor do governo regular e que poderiam, se a proibição fôsse levantada, produzir em Espanha uma completa reviravolta na situação».

Em correspondencia de Berlim «Le J urnal» friza «o estado de espirito frenetico que se nota em certos elementos na Alemanha».

O «Petit Journal» reproduz o boato de que a Gran-Bretanha estaria disposta a reconhecer ao general Franco a qualidade de beligerante. Acrescenta porém: «Isto não é exacto. Os ingleses chegaram ao limite de concessões, amabilidade e paciencia». Madame Tabouis, em «L'Oeuvre», diz que se a Italia e a Alemanha se recusarem a aceitar a fiscalização exercida pela França e a Gran-Bretanha, estas duas nações «não se prestarão a novas medidas que a Italia e a Alemanha tornariam em qualquer caso ineficazes e só aproveitariam a Franco. Pode dizer-se que se vai rever o problema espanhol sob o ponto de vista nacional francês, isto é—que as intervenções da Italia e da Alemanha junto de Franco equivaleriam a um verdadeiro desastre para a França».

O «Populaire» friza a impossibilidade para a França e a Gran-Bretanha de «quererem uma pseudo-neutralidade que exigiria a concessão do estatuto de beligerancia a Franco».

A «Humanité» diz que «as palavras de Yvon Delbos perante a comissão dos Negocios Estrangeiros são tran-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CRUZEIRO DE FERIAS

Os estudantes do Ultramar

visitaram Espinho e Aveiro

AVEIRO 2. (Pelo telefone)—A embaixada academica de Angola e Moçambique, que na sua viagem através da metropole continua recebendo constantes provas de carinho, abandonou hoje de manhã a cidade invicta em direcção a Espinho, onde foi festivamente recebida. No limite do concelho aguardava o Cruzeiro, acompanhando-o depois, o sr. Joaquim José Baptista, presidente da Camara Municipal e administrador do concelho. Em Espinho, os academicos foram recebidos pelas entidades oficiais e pelo povo que os saudaram efusivamente.

As alunas do Colegio de N. S. da Conceição fizeram entrega dum lindo ramo de flores ao sr. dr. Augusto Cunha, o organizador dedicado do Cruzeiro e representante do sr. ministro das Colonias.

O gracioso Rancho Regional de Espinho, com os seus trajos caracteristicos lançou flores sobre os academicos que agradeciam com sorrisos comovidos. Uma vez no Casino, o Cruzeiro inaugurou, num ambiente de alegria e cordialidade, o serviço de pequeno almoço-dansantes, ao qual se associaram lindas raparigas de Espinho que bailaram animadamente com os academicos. A's 10 e 45, entre aplausos e «vivas», o Cruzeiro abandonou Espinho com saudade, seguindo em direcção a Aveiro, onde chegou pouco depois das 12 horas, passando por Ovar, Estarreja, Salreu e Angeja.

Os estudantes coloniais receberam as saudações da Academia de Aveiro e, após o desembarque, visitaram o museu, onde foram recebidos pelo respectivo director, sr. dr. Alberto Souto que os acompanhou e lhes deu explicações. Em seguida, os estudantes coloniais acompanhados pelos srs. governador civil, drs. Lourenço Peixinho e Silva Rocha, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Aveiro, e dos vereadores srs. Carlos Aleluia e João Trindade, e do sr. dr. Elias Gonçalves, secretario geral do Governo Civil, dirigiram-se para o Parque da Cidade, onde se realizou um almoço ao ar livre, com grande contentamento dos estudantes que invadiram os barcos do lago e neles passearam alegremente.

Pelo sr. presidente da Camara foram dadas as boas vindas ao Cruzeiro, e este discurso foi o 191.º que os estudantes ouviram desde que sairam de Lourenço Marques. Após o almoço, durante o qual uma banda militar se fez ouvir, seguiu-se para a Barra e Costa Nova, até á Vista Alegre, cuja Fabrica de Louça foi visitada. A's 16 horas parte-se para a Curia.

MIL ESCUDOS NUM CAIXOTE DO LIXO

Foram restituidas á liberdade

graças a um generoso donativo as duas mulheres que estavam presas

O caso das duas pobres mulheres que estavam presas por terem gasto parte do dinheiro que os filhos encontraram num caixote do lixo ficou hoje arrumado, graças a um generoso donativo que se recebeu na nossa redacção. Como dissemos, uma delas, de nome Laura Santos, gastára 380$00 com o funeral dum filhinho de seis anos, que doutra forma iria parar á vala comum. O construtor civil Antonio Nunes dos Santos, a quem pertencia o dinheiro perdido, declarou que não prescindia dos 380$00 e as pobres mulheres tinham de continuar presas, pois não possuiam recursos para lhe restituir o dinheiro gasto.

Esta manhã, fômos procurados por uma comissão de senhoras que nos pediram para ocultar os seus nomes e que nos vieram trazer 360$00, para serem entregues na P. I. C., a-fim de que as presas pudessem saír em liberdade. Com o mesmo fim, recebemos da sr. D. Guilhermina Ferreira 20$00 e da sr.ª D. Liette da Silva 5$00. Estas importancias foram entregues ao sr. dr. Lavrador, que mandou restituir as pobres mulheres á liberdade, depois de ter restituido ao construtor civil o dinheiro que faltava.

Ao fim da tarde, apareceu no Torel o secretario do director duma importante companhia com o mesmo proposito. A sua amavel oferta, porém, já não pôde ser aceita, visto o caso estar arrumado.

Partiu de Londres para Lisboa em vôo directo o avião "Salazar"

O avião «Salazar», que se destinava ao «raid» Rio de Janeiro, projectado pelos viadores Carlos Bleck e Costa Macedo, e que fôra consertar a Inglaterra depois das avarias que sofreu ao descolar do aerodromo de Sintra, partiu hoje, ás 12 horas, tripulado pelo capitão Costa Macedo, de Londres, e deve chegar, em vôo directo, a Sintra, entre as 17 e as 18 horas.

NA EXPOS

O encanto da "

que foi a festa mais

PARIS, 30 de junho.—Ontem foi noite portuguesa na Exposição. Uma noite dum azul luminescente, com brazas de oiro caindo do ceu e o Sena incendiado até muito longe, na platina e no lilaz «feericos» dos seus repuxos gigantescos. Paris, para ouvir o fado, teve que vestir a sua mais elegante casaca e subir até ao eirado do nosso pavilhão por entre uma ala, garrida e colorida de campinos, de colete e cinta encarnados, veste sôbre o ombro, de vistosos alamares, e pampilhos finos e nervosos, dêsses que correm aí as lezirias, em rijos lances de bravura rural. O nosso palacio refulgia de luzes. Em baixo, no «hall», o professor Salazar, de capelo e borla, na interpretação rigida de volumes de Francisco Franco; no alto, o general Carmona, tambem em efigie, mais severo e um pouco despaisado, viram passar o que ha de melhor em Paris, na beleza e no espirito, desde os salões austriacos de Saint Germain até ás silenciosas celas do pensamento e da analise. Era um não acabar de personalidades. O velho Gregh, sempre apaixonado por Schumann; uma estranha Mona Vana, de clamide de oiro, cabelos ruivos, enorme cruz de filigrana, portuguesa, ao peito, que, na vida de Maurice Maeterlink, substitui Georgete Leblanc; nervosa, serpentina, coleante, a Spinelly, toda em «lamé»; de branco, com alguns milhões de diamantes, nos cabelos negros, a duquesa de Broglie, que é a sr.ª D. Helena de Castelo Melhor; madame Levesque, fina e irreal como uma orquidea e vestida de ovarina, pelo braço elegante de Pedro de Freitas Branco; D. Olga de Morais Sarmento, com a sua bengala de cana das letras femininas portuguesas; o ministro Ochôa, bastante discreto; o velho Perestrelo, de monoculo, que ha uns bons quarenta anos, o ministro Espregueira enviou a Paris, numa rapida missão de quatro dias, e que por aqui se deixou ficar; Martinez de Hos, a mulher mais elegante dos «boulevards», entre uma escolta de «boys»; a baronesa de Almeida Santos, outra estrela da moda; a duquesa de Montpensier, cunhada da rainha D. Amelia de Orleans, com a sua corôa de cabelos brancos; René Richard, Vuillermoz, Dubech, Raymond Recouly, Eugenio d'Ors, Léon Bailby, dr. Azevedo Neves, De La Fourtelle, diplomatas, altos comissarios, artistas portugueses de passagem ou aqui residentes—numa palavra, num desfile elegante, sumptuoso, interminavel, de grande recepção de embaixador. No salão de honra Fernanda de Castro parecia uma canção da sua «Cidade em Flôr». Estava vestida de ovarina, num trajo negro, de rendas bizarras, que se moldava, maravilhosamente, á sua beleza morena. De resto, todas as nossas compatriotas se vestiram com trajos regionais. Havia lavradeiras minhotas, garridas como searas de oiro e manchadas de papoilas; madeirenses, de agudo capirote e coletinho azul, atacado sôbre os seios, e leiteirinhas frescas e brancas que sorriam num enlevo de graça arisca e silvestre. Antonio Ferro recebia os cumprimentos de Paris. Confesso. que não supunha que a festa resultasse tão brilhante. O «fado», afinal, fôra um pretexto. A açoteia do palacio português era um deslumbramento. Tijelinhas multicôres como aí nas romarias oscilavam á brisa ondulada do Sena. Não ardiam cravos, mas no ar, havia como que um doce e suave aroma de mangerico em flôr da nossa terra. Arcos, com lumes e rosas de papel, colchas regionais, de ramagens policromas, barraquinhas, apenas apontadas, onde não se vendia nada, a não ser o espirito francês, que se rendia extasiado; altares, com santos de barro e folares—tudo estilizado, num lindo documentario etnografico, onde

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 Tel. 24290
Natalia dos Anjos
Alcidia Rodrigues
Alberto Ribeiro
Carlos Lourenço
Domingo—**Grandiosa «matinée»**

O DE PARIS

oite Portuguesa,,

elegante da Exposição

aqui e ali surgiam pormenores de encantador pitoresco.

Acotovelava-se. Oitocentas pessoas estavam ali, filtradas pela policia, porque Paris inteiro, sempre «resquilleur», queria vêr a festa. No meio do terraço, dansava-se. Duas orquestras ofereciam os seus ritmos voluptuosos ás espadas nuas e frias das mulheres que não paravam de bailar. Operadores cinematograficos fixavam as imagens, á luz potente dos «sunlights, enquanto as luvas brancas dos criados, graves, na sua casaca mas generosos nas suas dadivas, distribuiam incessantemente Porto, «champagne», e, por fim, pratos de autentico arroz doce, português, que fizeram delirar francezinhas gulosas. Centenas de cadeiras ofereciam os seus braços dormentes aos fatigados da dansa e ás velhas duquesas, cintilantes de pedrarias. Flirtava-se escandalosamente. Era Paris, todo nervos, de sensações rapidas, «bruiantes» que, para tudo e para nada, tem uma exclamação de espanto:

—Oh, comme c'est gentil!

—Ravissante!

—Merveilleux!

Em baixo, nas aguas do Sena, um saveiro, coruscante de luzes, balouçava-se, com um carregamento de flores. Era, ressuscitando Watteau, «L'embarquemente pour Cythéréa...» E, por todo o pavilhão, iluminado, a festa ia desvendar-se no seu [illegible] de beleza. Quando Alcaide, anunciado por Erico Braga, num francês impecavel, cantou a celebre barcarola: «Que noite serena» foi um delirio. Vieram as estrelas ouvi-lo. A canção voluptuosa, marcada de tristeza lunar, espelhando-se nas aguas dum rio [illegible], [illegible]cou mais duma mulher, fenecida de beleza, para a sua derradeira ilusão de amor. Mas «touché» pelo projectores, urge o «fado», garganteado em acordes nostalgicos pela Maria Albertina, apaixonado rouxinol de magoas e de saudades. Então, as aguas do Sena como que se imobilizaram sensibilizadas por aquele rio de lagrimas.

Na sua voz perpassava «Lisboa, linda Lisboa», com as suas colinas e os seus castelos doirados, as suas caravelas de quinhentos e os seus pregões rutilantes, as suas ruas sem sol e a sua alegria humilde e pobrezinha. Três guitarras gemiam, soluçavam, feridas de perturbante melancolia. Paris arrebatada, aplaudia-a, e obrigou-a a cantar o «Vira», trovas de capa e batina, num choupal de saudade, ver[illegible] de oiro, e até velhos cancioneiros, de sabor perdido, em partitura de lirica antologia. Aquilo durou até a madrugada romper sobre as torres da Nôtre Dame num azul torturado pela ansiedade de ser dia. Só então Paris abandonou o nosso pavilhão.

As senhoras iam com as mãos carregadas de lindas prendas. Não eram, positivamente, os tesouros de Artaxerxes, mas pequenas maravilhas da nossa arte popular. Flores, bonecas de barro, mangericos, e até, como «souvenir», da linda noite portuguesa, preciosos corações de filigrana, tão ligeiros como os delas. E, de facto, talvez que, em Paris, ela seja uma futilidade.

ARTUR PORTELA

DE LUTO

Dr. Pedro Bettencourt Raposo

BUCELAS, 2. — *(Pelo telefone).* — Faleceu hoje, aqui, o antigo professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Pedro Antonio Bettencourt Raposo. Contava 84 anos e era muito estimado.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio desta vila.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 5979
Hoje, ás 21 e 30—**Berta Cardoso ,Raquel de Sousa** e **José Pereira.**
Amanhã—**Adelina Fernandes**

TRIBUNAIS

Está a ser julgada

no Tribunal Militar

uma quadrilha de malfeitores

No 1.º Tribunal Militar, presidido pelo sr. coronel Pimenta de Castro, começou esta tarde o julgamento de Antonio Diogo Paula, o «Balila», Daniel de Oliveira, o «Manaus», Artur Paz Vieira, Serafim Araujo Vaz, o «Miudo do Porto», Eduardo Gonçalves e Raul Gonçalves, acusados de terem feito parte duma quadrilha internacional de malfeitores e falsificado cheques de bancos nacionais e estrangeiros, lesando-os em milhares de contos.

Compareceram apenas os dois primeiros reus, visto que os restantes andam a monte.

Principiados os trabalhos, o sr. dr. Fernandes de Castro requereu que o julgamento fôsse adiado, com o fundamento de que o seu constituinte, o «Balila», se encontrava na audiencia gravemente doente, e, portanto, sem poder responder ás preguntas que lhe fôssem feitas.

O sr. coronel Pais Mamede, promotor de justiça, e o sr. dr. Gonçalves Pereira, advogado de acusação particular, discordaram do pedido do defensor, alegando que esta manhã dois medicos da cadeia do Limoeiro afirmaram que o reu estava em condições de prestar contas á Justiça.

Entre a acusação e a defesa travou-se dialogo sob este ponto, tendo o sr. coronel Pimenta de Castro, de acôrdo com o juiz auditor, dr. Bessa Aragão, e o sr. coronel Emilio Cortez mandado requisitar um medico ao hospital da Marinha, a-fim-de examinar o reu na sala das sessões.

Compareceu pouco depois o sr. 1.º tenente dr. Luiz Mendes Brandão, que observou o reu na presença do tribunal e dos advogados, concluindo que o reu sofre duma bronquite, mas que o seu estado não o impedia de ser julgado.

A audiencia foi reaberta para prosseguir o julgamento.

Começou por ser interrogado o «Manaus».

O julgamento continua e só amanhã deve ser proferida a sentença.

Abuso de confiança?

No 1.º Juizo Criminal, em audiencia presidida pelo juiz dr. Pedro de Albuquerque, está a ser julgada Martinha Maria Barreto, acusada de ter depositado indevidamente na Caixa Geral dos Depositos a quantia de vinte e cinco contos que, segundo o queixoso, Joaquim Saraiva dos Santos, pertencem a este. Pelo depoimento das testemunhas verifica-se que a ré viveu durante 28 anos com o queixoso e, ha cêrca de dois anos, acompanhada por ele, que é sexagenario, foi áquele estabelecimento fazer o referido deposito. Como o ancião andasse com dificuldade e visse pouco, ela fez o deposito em seu nome, como já fizera outros anteriores. A ré, por sua vez, alega que a importancia depositada é exclusivamente sua por corresponder á venda dum quiosque que ela possuía, e cuja importancia converteu em papeis de crédito.

Este processo já foi arquivado no tribunal da Boa-Hora, mas um filho do ancião, Joaquim Furtado Saraiva, requereu á Procuradoria Geral da Republica que o processo fôsse agora submetido a julgamento para que se esclareça a verdade.

Estão a ser ouvidas as testemunhas de defesa, que está a cargo do sr. dr. Raul de Carvalho, devendo o julgamento prolongar-se até amanhã.

Questão de ciumes

No 10.º Juizo Criminal está a ser julgado Godofredo Alves Borny, acusado de haver disparado alguns tiros de pistola contra a sua namorada, Felisbela Miranda Coutinho, ferindo-a num braço. Pelo decorrer do julgamento, não é dificil concluir que se trata duma questão de ciumes.

Despedaçou-se uma camioneta

ficando os dois tripulantes em estado gravissimo

ARRAIOLOS, 2. (Pelo telefone)—Hoje, ás 16 horas, quando a camioneta de carga S. I. 10-00, pertencente ao sr. Manuel Claudino de Oliveira, de [illegible]meira, seguia pela estrada marginal que vai desta vila para Vimieiro, ao fazer a curva do Figueiral, e devido ao excesso de velocidade, saltou para fóra da estrada, indo despedaçar-se a cêrca de 20 metros, depois de se voltar sobre si mesma. O motorista e o ajudante fôram transportados ao hospital desta vila, onde se encontram em estado gravissimo.

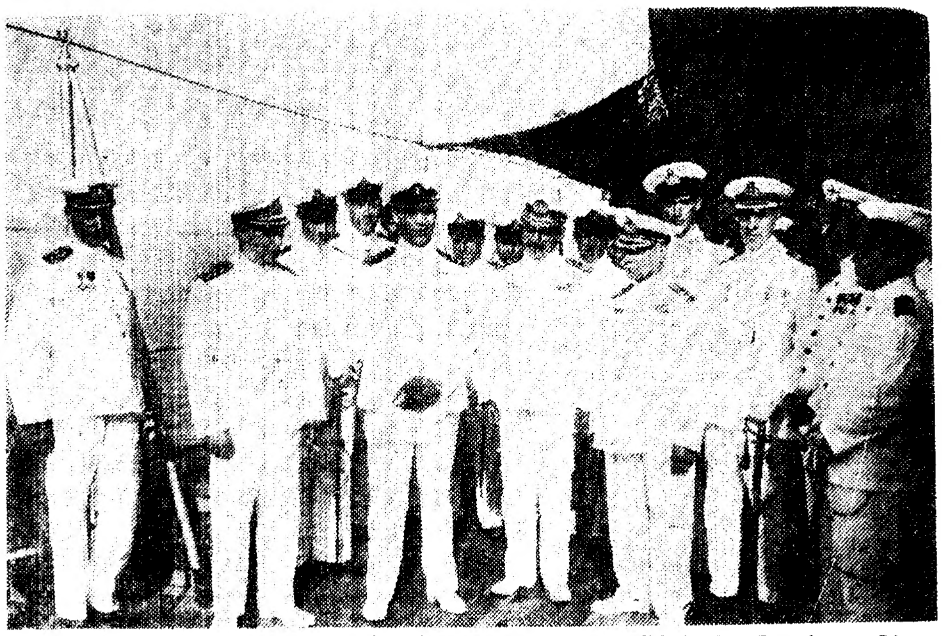
Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO

O ministro da Marinha fez hoje

importantes afirmações

a bordo do "Bartolomeu Dias"



O ministro da Marinha rodeado pelos almirantes e pela oficialidade do «Bartalcmeu Dias»

O aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» que largou ontem pelas 16 e 30 da sua boia foi fundear ao fim da tarde em S. José de Ribamar donde partiu esta manhã para um cruzeiro de instrução de dois meses pelos arquipelagos do Atlantico, conduzindo a bordo 21 aspirantes do 2.º ano da Escola Naval.

O sr. ministro da Marinha quis ir a bordo do «Bartolomeu Dias», antes da largada, dirigir algumas palavras aos oficiais e aspirantes que iam partir.

Pouco antes das 7 e 30, hora marcada para o embarque no centro da Aviação Naval do Bom Sucesso, chegaram ali os srs. contra-almirantes Mata e Oliveira, major general da Armada; Almeida Henriques, superintendente da Armada e Baptista de Barros, comandante da Escola Naval, sendo recebidos pelos srs. comandante Pedro Rosado, director da Aeronautica Naval; 1.º tenente Cardoso de Oliveira, comandante do centro; 2.º tenente Bernardino Nogueira, 2.º comandante e 1.º tenente João Pedro Gaspar.

Momentos depois chegou o sr. ministro da Marinha acompanhado pelo seu ajudante sr. capitão-tenente Duarte Silva. Uma guarda prestou honras, enquanto o ministro recebia os cumprimentos de todos os presentes.

Fez-se então o embarque e a «vedeta» ministerial largou em direcção ao «Bartolomeu Dias» onde a guarnição estava estendida em continencia a bombordo. O ministro e os almirantes foram recebidos ao portaló pelo comandante do navio sr. capitão de mar e guerra Francisco Luiz Rebelo. A oficialdade alinhava um pouco á retaguarda, tendo á esquerda os aspirantes que seguiam viagem.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt subiu para as instalações de almirante onde esteve por momentos a trocar impressões com o comandante Rebelo.

O discurso do ministro da Marinha

Momentos depois o sr. ministro da Marinha descia á camara dos oficiais, onde pronunciou um importante discurso na presença de toda a oficialidade e dos aspirantes que seguem viagem.

Começou por focar a importancia das viagens de instrução quer a portos estrangeiros quer a nacionais, lembrando que a navegação por si só constitui já uma preparação admiravel para o futuro.

A proposito disse que o oficial tem de ser primeiro soldado e marinheiro e depois tecnico, afirmando que a viagem que ia iniciar-se obedecia a esse principio.

Fez a apologia do afinamento maximo do caracter militar e, dirigindo-se propriamente á oficialidade do navio, lembrou a missão que lhe incumbe de «moldar os novos oficiais, porque a Marinha ha-de ser o que foram os seus elementos constitutivos».

Recordando que a tempera do homem tem de ser mais forte do que a do aço, o orador afirmou que ainda ha poucos dias o chefe do Estado Maior da esquadra francesa do Mediterraneo lhe dizia—e com razão—que manejar homens é mais dificil do que manejar navios.

Aludiu ao novo regulamento da Escola Naval e ás normas em que assenta, insistindo na tarefa pesada que têm hoje todos os oficiais que o queiram ser na verdadeira acepção da palavra.

A segunda parte do discurso do sr. comandante Ortins de Bettencourt foi essencialmente dirigida aos aspirantes.

Recordou, factos passados estabelecendo uma rapida comparação com este periodo de rejuvenescimento que os aspirantes de hoje vieram encontrar. Afirmou que muito ha ainda a fazer, mas que para isso é indispensavel, acima de tudo, que o oficial se compenetre da sua missão, se devote ao sacrificio, se integre verdadeiramente na vida e nas necessidades da Marinha. A proposito pediu a todos que adoptassem «a bela divisa dos bravos requetés» que manda sofrer em silencio todas as agruras e todas as horas dificeis, sempre com uma fé ardente no futuro. «O inimigo—disse—infiltra-se nas nossas fileiras. Temos pois de estar sempre álert[illegible].

Terminou desejando a todos excelente viagem e de resultados uteis para aqueles que a vão fazer e para a Armada.

Breves palavras do comandante do «Bartolomeu Dias»

Em resposta o comandante Luiz Rebelo proferiu breves palavras afirmando que a conduta e a dedicação sempre manifestadas pelos oficiais sob as suas ordens eram garantia suficiente de que os desejos manifestados pelo chefe da corporação seriam facilmente realizados. Concluiu agradecendo a honra que o ministro dera ao navio do seu comando, indo a bordo momentos antes da sua largada.

Pouco antes das 9 horas, o sr. comandante Ortins de Bettencourt saia de bordo, repetindo-se as mesmas continencias. Quando a «vedeta» se afastou, o «Bartolomeu Dias» salvou com 19 tiros ao pavilhão ministerial, permanecendo a guarnição em continencia durante a salva.

Momentos depois o navio suspendia e largava em viagem directa para Porto Santo, donde seguirá depois para o Funchal e ilhas dos Açores, para estar de regresso ao Tejo no dia 1 de setembro.

De novo no centro do Bom Sucesso, o sr. ministro da Marinha visitou os hangares e as oficinas onde tomou conhecimento dos trabalhos em curso.

Eram 9 e 45 quando o sr. ministro da Marinha e os almirantes que o acompanhavam abandonaram o centro do Bom Sucesso, sendo-lhes prestadas as honras da ordenança.

Körting Radio

Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 LISBOA

Camisas

Ultimos Modelos

CAMISARIA PORTUENSE

166 — Rua do Arsenal — 168
Lisboa — Telefone 2 7873

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Termas de Monte Real

HOTEL MONTE REAL

Estância dos Hepáticos artriticos e gastro intestinais.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma 268—Lisboa

MAPLES

Mobilias

Modernas, construidas c/materiais de 1.ª qualidade; garante-se o seu fabrico. **Barata Dias,** R. Passos Manuel, 76-78. T. 50520.

KHASANA
Agentes Gerais: **SCHLEEDORN & JACOBY, Lda.**
Rua do Crucifixo, 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

Dois filmes de grande exito

Hoje no COLISEU

O Granadeiro Galante
Os 90 Bandidos

A MATINÈE DE AMANHÃ

Assistam ao desenrolar das cenas originais, imprevistas, de fartar de riso, do aparatoso filme "O Granadeiro Galante" no Coliseu. E' o "record" das gargalhadas. A aldeia das mãis solteiras e as suas festas pagãs. O vigor da mocidade e a fonte que rejuvenesce. O pecado de uma dama da corte. Um granadeiro irresistivel. E admirem o extraordinario filme de aventuras "Os 90 Bandidos", com empolgantes cenas de heroismo, de murro, de tiroteio e de incrivel audacia. Sucesso estrondoso. Exibição hoje e todas as noites, até terça-feira, aos mais baratos preços. Amanhã: Matinée.

Trespasse

Oficina de torneiro de metaes e nickelagem, com alvará, bem montada e muito afreguesada. Calçada do Sacramento N.º 52.

BRINDES MECA

Corte e costura ou chapeus e bordados gratis
P. Brasil, 44-48, 3.º
Telef. 4 3492

Ameixa da California

30|40 e 40|50 acabam de receber os
Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho
Rua Garrett, 17 — Lisboa

HAPAG

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Excelente ocasião para visitar a
Exposição Internacional de Paris!

Em 14 de Julho sai de Lisboa para **BOULOGNE S/ MER**
a moderna Motonave

"ORINOCO"

regressando em 28 de Julho de **CHERBURGO** a Lisboa.

Passagens em 1.ª Classe, Classe Turistica e 3.ª Classe
Para informações:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da
Praça Duque da Terceira, 20
Telefones: 29725 — 29726.

Pulverise* FLIT *o inimigo implacavel dos insectos

Os «insecticidas» inferiores não matam as formigas que tanto estragam...

Flit vende-se em 90 paizes, prova da sua eficacia na destruição dos insectos. Acautele-se contra productos mascarados de Flit. As latas de Flit só se vendem seladas para evitar fraudes. **Nenhum producto vendido avulso é Flit.** Exija as famosas latas amarelas com o soldado e a lista preta, recuse os substitutos.

Espalhe PÓ FLIT nas fendas e buracos onde os insectos põem os ovos, e estes morrerão logo.

FLIT mata SEMPRE!

PARA A NOITE

PARA O DIA

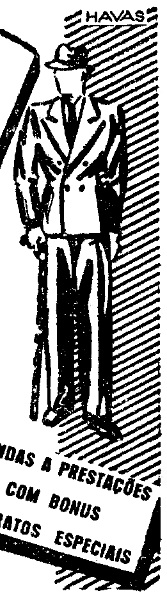
A frescura do rosto é o supremo encanto da mulher. Para a conseguir é indispensável usar, de noite, um creme que amacie, alimente e torne elástica a pele, e de dia, um creme que servindo de base à «maquillage», não deixe secar a pele com as aplicações de pó de arroz. O creme usado pelas mais lindas mulheres é o

Creme Foroil

Agente exclusivo:
F. LUZ e SILVA
Rua da Madalena, 66-1.º
LISBOA

HAVAS

Vista com elegância economicamente



Na Arcada da Moda encontrará V. Ex.ª os mais modernos padrões de tecidos para fatos de homem e os melhores mestres de corte. Os preços são módicos. Fatos sport desde 160$00. Calças desde 30$00. Se deseja vestir com elegância, mande fazer os seus fatos na

ARCADA DA MODA
Armazém de Lanificios e Alfaiataria
Rua dos Fanqueiros 252-256
LISBOA

VENDAS A PRESTAÇÕES COM BONUS CONTRATOS ESPECIAIS

DU PONT FABRIKOID
REG.U.S.PAT.OFF.

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCO

para estofos, capotas e DECORAÇÕES

Vendo por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 - LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 - PORTO

HAVAS

Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**
T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

Espanha Nacionalista e Portugal

Não deixem de consultar os preços de viagens em automoveis a Espanha e excursões em Portugal. Preços reduzidos.

GARAGE ALVAREZ—*Tel. 126*—ESTORIL

AOS AMADORES

marcas há muitos, mas «KODAK» é a unica que satisfaz o amador verdadeiramente exigente. Vende-se a prestações de 6$00, com bonus na Papelaria Gomes & Rodrigues, Ld.ª, Largo de D. Estefania, 17 a 21. LISBOA - Telef. P. B. X. 4 1147.

ESTRANGEIRO

Funerais e Trasladações

Agencia Silva, Rua dos Remedios, 32-Telef. 2 1287 — Suc.al, Rua de Campolide, 60-A Telef. 4 5868

Serviço Permanente

Realizou-se ontem em Londres

a ultima cerimonia da Coroação

LONDRES, 2.—Os Reis ofereceram ontem, no Palacio de Buckingham, a ultima cerimonia do "ano da coroação", que decorreu com grande brilhantismo. Mais de 600 convidados vieram á recepção. O Rei envergava, pela primeira vez, o grande uniforme do Exercito do Ar, e a Rainha ostentava pela primeira vez o famoso diamante "Ko-Hinor".

Entre os represêntantes diplomaticos figuravam o embaixador de Portugal e sua esposa. Madame Monteiro vestia um elegante vestido de "faille" verde-nilo, com cauda de veludo de seda.—(Havas).

A Africa do Sul não limita

a sua podução de ouro

PRETORIA, 2 — De origem autorisada temos a informação de que o Governo da Africa do Sul não tenciona, de forma alguma, limitar a produção do ouro. — (Havas).

Houve uma desordem seria

na cidade de Belfast

BELFAST, 2 — Houve uma desordem bastante seria nesta cidade. Houve tiros de revolver e um dos desordeiros atirou uma bomba que não explodiu. Ficou ligeiramente ferida uma pessoa.—(H.).

PORTO BOCAGE
UM EXCELENTE TONICO

Distribuidores na provincia
Estab. Jeronimo Martins & Filhos
Lisboa

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
L. R. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 8063

Sarah Belmar da Costa

Missa do 30.º dia

Sufragando a sua alma, a sua familia manda celebrar uma missa amanhã, dia 3, ás 11 1|2 horas, na igreja dos Martires. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

NO EXTREMO ORIENTE

As tropas sovieticas começaram hoje

e evacuar as ilhas do rio Amor

TOQUIO, 2.—O «Nichi-Nichi» diz que, segundo noticias fidedignas recebidas de Karbine, as tropas sovieticas que ocupam as ilhas de Bolshoi e Sennufa começaram de manhã a evacuação, concentrando-se presentemente nas aldeias de Konstantinovska e Novopetrovski, onde recebem importantes reforços.

O «Senko-Maru», navio de carga de uma companhia de navegação da Manchuria, subiu ontem o rio Amor, ao norte das ilhas, ocupadas pelos sovietes, quere dizer: no dia imediato ao da destruição duma canhoneira russa. O navio de carga passou sem dificuldade sob a vigilancia duma flotilha sovietica.

O «Senko-Maru foi o segundo navio manchu que passou ao norte das ilhas depois da ocupação sovietica em 19 de junho.—(Havas).

Como têm decorrido as conferencias entre Litvinov e o embaixador japonês

MOSCOVO, 2.—Não ocorreu nenhum facto novo na situação criada pela escaramuça no rio Amor entre embarcações sovieticas e nipo-manchus. Depois da entrevista de 3 horas, entre Litvinov e o embaixador do Japão, do lado russo foi publicado o seguinte comunicado:

«Litvinov renovou o seu protesto contra o emprego, sem justificação, do fogo de artelharia da margem manchu contra as canhoneiras sovieticas; frisou as consequencias seriissimas que poderiam acarretar tais actos, inauditos em tempo de paz, da parte das nossas forças nipo-manchus e afirmou o direito que assiste ao governo sovietico de reclamar uma adequada indemnização pelos estragos materiais, assim como pelos mortos e feridos».

Durante a entrevista, Litvinov reiterou a proposta para a imediata retirada das forças armadas e das embarcações dos dois lados que se encontram nas ilhas e prometeu que os sovietes retirariam as suas forças e navios imediatamente, desde que os nipo-manchus prometessem fazer o mesmo. Reiterou a sua proposta no sentido de se abrirem negociações para a nova demarcação da fronteira fluvial no Amor, que foi a origem do incidente.

O embaixador do Japão manteve a posição, segundo a qual os sovietes são responsaveis pela tensão existente, pois foram os primeiros a enviar forças para ocuparem ilegalmente as ilhas manchus e embarcações para as aguas manchus. Reclamou o regresso ao «statu quo» anterior ao incidente: isto é, a retirada das forças sovieticas e exprimiu duvidas sobre a presença de canhoneiras manchus na zona em litigio.

Litvinov insistiu na retirada bilateral e declarou que, se realmente se verificasse a ausencia de canhoneiras nipo-manchus, podia assegurar ao embaixador do Japão que as embarcações sovieticas serão prontamente retiradas, ficando assim liquidado o incidente. O embaixador niponico prometeu estudar as propostas e voltar a procurar Litvinov. O mesmo embaixador declarou a um representante da Havas que a unica maneira de solucionar o incidente é voltar-se ao «statu quo» anterior, isto é, a evacuação das ilhas pertencentes, segundo ele, á Manchuria. Com respeito á censura por se ter usado artelharia, declarou que se tratava de repelir uma invasão. —(Havas).

A agencia Domei anuncia um agravamento da situação

TOQUIO, 2.—A agencia Domei anuncia um novo agravamento da situação na região do Amor. Três aviões sovieticos apareceram sobre a ilha de Senufa, que eles sobrevoaram por varias vezes. Em seguida efectuaram um vôo de reconhecimento sobre as posições nipo-manchus na margem direita do Amor, para regressarem depois em direcção a Blagovchenski. Os meios politicos atribuem a esta nova violação da fronteira uma importancia particular, tanto mais que, segundo a Domei, Litvinov teria rejeitado a nova «démarche» de protesto que o embaixador Shigemitsu fez em Moscovo.

A mesma agencia faz observar que Litvinov teria evitado explicar-se claramente sobre um restabelecimento do «statu quo» nas ilhas em questão. Shigemitsu teria então renunciado a continuar as entrevistas com Liavinov e pedira novas instruções a Toquio.—(D. N. B.).

Pouco optimismo em Toquio

TOQUIO, 2.—Os meios politicos e a Imprensa japonesa encaram o futuro desenvolvimento da situação criada pelos incidentes do Rio Amor com pouco optimismo. A recusa dos sovietes á nova «démarche» de protesto e o novo incidente que ontem se registou, agravaram seriamente a situação. Devido á intransigencia de Moscovo deve contar-se mesmo com uma intensificação da tensão actual.—(D. N. B.).

Um representante do Exercito japonês diz que está tudo acabado

TOQUIO, 2.—Um representante do Exercito fez-nos as seguintes declarações, a proposito do incidente no rio Amor:

«Está acabado. Não tencionamos fazer guerra contra a Russia, salvo se tivermos de nos defender. Isso depende da atitude sovietica. Tendo sido os sovietes que nos provocaram, cabe-lhes serem os primeiros a retirar-se. Nós retiraremos depois».

Por seu turno, um representante do Gaimusho declarou:

«Continuam em Moscovo as conferencias entre Litvinov e o nosso embaixador. O ponto principal para o Japão é o restabelecimento do «statu quo» militar, de antes a ocupacção sovietica, das ilhas, que até agora nunca haviam sido ocupadas, nem pelos russos nem pelos japoneses.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Novo interventor federal

RIO DE JANEIRO, 2—Henrique Doworth foi nomeado interventor do distrito federal em substituição de Olympio de Melo.—(Havas).

Tribunal de contas

RIO DE JANEIRO, 2.—O interventor do distrito federal criou o Tribunal de Contas do Rio de Janeiro.—(A.)

Ecos do caso Lindbergh

WASHINGTON, 2 — O agente da policia privada Ellis Parker, ex-chefe da policia de Burlington, e seu filho Ellis foram pronunciados como autores do rapto do advogado Wendel, que, depois de muito mal tratado, se confessou o autor da morte do filho de Lindbergh, fazendo adiar a execução de Hauptmann. — (Americana).

ESCRITA A' MAQUINA

O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professoras especializadas.

ESTENOGRAFIA

Ensino individual. Sistema Marti
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54, 3.º

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Os grandes combates de "boxing"

NOVA YORK, 2. — O conhecido «promoter» Mike Jacobs informa que está definitivamente combinado o encontro entre Joe Louis e Tommy Farr, em Nova York, em setembro, para o campeonato do mundo. Joe recebeu um telegrama de Schemeling, a quem oferecera primeiramente o combate, recusando essa oferta. O mesmo organizador anuncia igualmente um grande programa para 25 ou 26 de agosto proximo, em que se disputarão quatro campeonatos mundiais: Barney Ross contra Garcia; Sixto Escobar contra Harry Jeffra; Lou Ambers contra Pedro Montanez; Marcel Thil (que se estreará nos Estados Unidos) contra Apostoli, para o titulo.

O vencedor deverá seguidamente combater contra Freddie Steele, o melhor medio americano, e que os americanos consideram campeão do mundo. —(Havas).

Dolores del Rio representou

um papel na vida real

NOVA YORK, 2—A famosa "estrela„ Dolores del Rio acaba de desempenhar "a valer„ um papel dramatico de heroina. Sua afilhada, Dolores Ellsworth, que tem dois anos, brincava na borda da piscina do palacete de Dolores, e de repente, escorregando, caiu á agua. Dolores del Rio, que viu o acidente, lançou-se vestida á agua e, depois de grande trabalho, salvou a petizita.—(Havas).

Salvamento dum barco de pesca

BREMERHAVEN, 2 — A carcassa do navio de pesca "Rau III", que se tinha afundado ha tempo, quando duma viagem de experiencia, foi arrastado ontem para aproximadamente trezentos metros do local do sinistro, nas aguas baixas. Os trabalhos de flutuação devem começar amanhã. Espera-se poder tirar do interior os corpos dos cinco marinheiros que não conseguiram salvar-se. — (D. N. B.).

Excursão a Viseu-Espinho

Realiza-se no proximo dia 4 uma excursão a Viseu-Espinho, em comboio especial, por ocasião do desafio de Futebol entre o Sporting Club de Espinho e Sport Lisboa e Viseu, na final da Taça de Vale de Vouga, com os seguintes preços de ida e volta: em 1.ª classe, 25$00 e em 3.ª, 15$00.

Partidas: de Viseu, 8,20; Bodiosa, 8,41; Mossamedes, 8,51; S. Pedro do Sul, 9,11; Termas, 9,19; Vouzela, 9,29; Oliveira de Frades, 9,45; Espinho (chegada), 12,50. Regresso: de Espinho, 22,15; Oliveira de Frades, 1,45; Vouzela, 2; Termas, 2,07; S. Pedro do Sul, 2,17; Mossamedes, 2,38; Bodiosa, 2,49; Viseu (chegada), 3,08.

Este comboio receberá excursionistas em todas as estações, desde Viseu até Oliveira de Frades. Os bilhetes são válidos, para regresso, por qualquer comboio ordinario do dia seguinte.

Os bilhetes para esta excursão encontram-se á venda: Em Viseu, Café Montanha, rua Formosa; Confeitaria Santa Rita, L. dos Combatentes da Grande Guerra, e Mercearia Emidio Costa, Campo do Viriato. Em S. Pedro do Sul: na estação e na Central. Nas outras localidades: nas estações de caminho de ferro.

O seu Automovel

representa um capital

Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor

«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)
Telef. 4 2421

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Damascos-Veludos
Tapeçarias-Etamines
etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL DA ROCHA
Praia da Rocha
Conforto e bem-estar
Recomendado pelo Automovel Clube de Portugal
Propaganda de Portugal

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O Reich e a Italia recusaram hoje na Comissão de Londres

aceitar a fiscalização anglo-francesa

e propuzeram o reconhecimento da beligerancia

(Continuação da pagina central)

quilizadoras». Pelo contrario Wladimir d'Ormesson escreve no «Figaro»: «O reconhecimento da beligerancia permitiria regressar-se imediatamente ao campo do direito internacional e a pedir-se com mais força a retirada simultanea dos voluntarios».

«L'Action Française», realista, diz por seu lado: «Pode lamentar-se que o artigo do «Popolo d'Italia» tenha propositadamente lançado azeite no fogo. E' certissimo que a opinião publica britanica, que desde ha dias se inclinava no sentido de negociar directamente com Franco, bruscamente arrefeceu».—(Havas)

Antes da reunião, na Camara dos Comuns

LONDRES, 2.—Eden recebeu o embaixador da França no «Foreign Ofice», com quem conferenciou durante meia hora antes da abertura da sessão da sub-comissão de não-intervenção.

O ministro dos Negocios Estrangeiros esteve de manhã cedo nos Comuns, onde respondeu a uma interpelação do chefe trabalhista, Attlee. Este preguntou se o governo alcançára, de combinação com o governo francês, uma decisão relativamente á fiscalização naval nas costas de Espanha.

Eden respondeu lembrando que na ultima reunião da Comissão de não-intervenção lord Plymouth fizera, em nome do governo inglês, uma declaração em que se delineavam a largos traços determinadas propostas para a reconstituição do plano de fiscalização naval.

—Espero—acrescentou—que os governos alemão e italiano estejam em posição de, na sessão de hoje, apresentarem á Comissão os suas opiniões acêrca das propostas referidas. O governo—esclareceu ainda Eden a uma outra pregunta de Attlee—insistiu sempre e continuará a insistir pela retirada dos combatentes estrangeiros em Espanha.

—E no caso de não se conseguir uma solução satisfatoria? — preguntou o mesmo deputado.

—No caso de não se conseguir uma solução satisfatoria em materia de fiscalização naval, respondeu Eden, resultaria desse facto uma nova situação acêrca da qual não posso neste momento fazer declaração alguma.

A sessão da sub-comissão de Londres

A's 11 e 15 horas, conforme estava anunciado, abriu no «Foreign Office» a sessão da sub-comissão de não-intervenção convocada por lord Plymouth, a fim de os governos nela representados se pronunciarem a respeito da proposta para que a fiscalização naval nas costas de Espanha seja confiada ás frotas britanica e francesa. E' nesta sessão que se deverá esclarecer se as objecções postas na sessão anterior pelos governos de Roma e Berlim devem tomar-se como recusa definitiva ou não.

No primeiro caso, considera-se aqui, que a não-intervenção não poderá sobreviver á impossibilidade de se exercer a fiscalização. Segundo noticias da Alemanha e da Italia, estes dois paises entendem que pode haver uma nova base de negociações, base que consistiria no reconhecimento dos direitos de beligerancia ás duas partes em conflito em Espanha.

Em Londres continuava-se ainda esta manhã a ter como absolutamente improvavel que esta formula pudesse ser tomada em consideração nas actuais circunstancias.

LONDRES, 2. — Informa-se que a Alemanha e a Italia anunciaram que estão resolvidas a manter o principio de não-intervenção mas que não aceitam as propostas franco-britanicas da fiscalização naval. — (Havas).

O texto da declaração italo-alemã

LONDRES, 2—Os representantes da Alemanha e da Italia fizeram hoje ao «comité» de não-intervenção a seguinte declaração:

—«Os governos alemão e italiano examinaram, nestes ultimos dias, a verdadeira situação da não-intervenção em Espanha e estão firmemente decididos a manter o principio da não-intervenção, mas não podem ver como uma solução satisfatoria desta questão a proposta contida na declaração feita na terça-feira, 29 de junho, pelo presidente em nome dos governos britanico e francês, e isto por motivos que já foram expostos na sessão precedente. A principal consiste em que a igualdade de tratamento para os dois partidos espanhois, garantida sob o regime do plano das quatro potencias, era destruida a favor dum destes dois partidos. Os dois governos têm a consciencia das graves dificuldades da situação e são de opinião que o dever de todos é procurar novas vias e novos metodos para tornar a não-intervenção o mais eficaz possivel.

Considerando este fim, estão de acôrdo em submeter ao «comité» de não-intervenção as seguintes novas propostas:

1) Todas as potencias interessadas se devem entender para reconhecer aos dois partidos espanhois a qualidade e os direitos de potencias beligerantes. Tal medida teria como efeito, sob o ponto de vista diplomatico, que a politica de não-intervenção seria reforçada visto que por este facto todas as potencias europeias, além das obrigações que assumiram como signatarias do pacto de não-intervenção, teriam de assumir as obrigações dos estados-neutros conforme os principios do direito internacional adaptado á situação de Espanha. As medidas propostas comportariam tambem as seguintes vantagens: Concedendo uma situação de direito internacional aos dois partidos espanhois, estes teriam para com os neutros as plenas responsabilidades pela guerra na terra, no mar e no ar. O sistema de patrulhas navais exercido pelas quatro potencias, que conduziu a um fracasso completo, assim como qualquer outro sistema de patrulha naval, tornar-se-ia superfluo. As graves lacunas que apresenta o sistema existente até agora, seriam preenchidas, visto que os navios que tivessem o pavilhão espanhol ou o de qualquer outro estado europeu, seriam submetidos pelos dois partidos a uma forma mais eficaz de contrôle.

2) Com excepção de sistema de patrulhas navais, que, como já se disse, se revelou como tendo completamente fracassado—não podendo consequentemente continuar—o sistema actual de vigilancia estabelecido pelo «comité» deve ser mantido. Os governos alemão e italiano propõem, portanto, que a vigilancia das fronteiras terrestres, assim como a dos portos ou a exercida pelos observadores que se encontram a bordo dos navios de não-intervenção sejam mantidas. Os governos alemão e italiano aplaudiram, de boa vontade, toda a proposta feita sobre estas bases.—(D. N. B.)

Pensou-se tambem no adiamento da reunião de hoje para terça feira proxima, caso os embaixadores do Reich e da Italia não tivessem ainda recebido instruções definitivas. Parece, porém, que assim não será, pois o conselheiro da embaixada do Reich chegou a tempo de Berlim para poder transmitir a Ribbentrop as instruções do seu governo e o conselheiro da embaixada de Italia chegou de Roma ás 11 horas em avião, e dirigiu-se imediatamente ao «Foreign Office, onde, quando chegou, já a reunião da sub-comissão tinha começado.—(Havas)

Adiamento por algumas horas

LONDRES, 2.—A sub-comissão adiou os seus trabalhos para as 16 e 30 de hoje, depois de terem os delegados ouvido as propostas acima referidas e as objecções fundamentais que a elas levantaram os representantes francês, inglês e russo.—(Havas).

Advertencias á Alemanha e á Italia

LONDRES, 2—O «Yorkshire Post», a proposito da sessão de hoje da não-intervenção, escreve:

«A' ultima hora, e a-pesar do tom de censura que adoptam para com a Gran-Bretanha os jornais italianos e alemães, esperamos que todos os paises signatarios da convenção de não-intervenção, sejam quais forem as suas simpatias, pensarão quanto a situação internacional poderia comprometer-se gravemente se se recusassem a fazer do problema da não intervenção uma realidade. O governo de Londres não divulgou nem a sua politica nem as suas intenções, em caso de malogro definitivo do esforço que tem feito para pôr termo á intervenção. Seria um erro supôr que o governo britanico não concebeu já uma politica apropriada para fazer frente a um tal acontecimento.

O «Manchester Guardian» declara: «Chega um momento em que a paciencia acaba e em que se não está disposto a admitir mais disfarces. Que a Alemanha e Italia saibam bem que esse momento chegou».—(Havas)

Chegou a Paris o chefe do governo de Valencia

PARIS, 2. — José Giral, ministro dos Estrangeiros espanhol, chegou, incognito a esta cidade, acompanhado de um secretario.

O presidente de Conselho espanhol dr. Negrin, tambem chegou a Paris, onde passou apenas algumas horas.—(Havas).

A disputa das Baleares e das Canarias

MILÃO, 2—Comentando a situação politica, o «Popolo d'Italia» escreve: «Não é a Italia nem a Alemanha que tencionam instalar-se nas Baleares e nas Canarias, mas a Inglaterra e a França. Não se pode admitir que se modifique o «statu quo» no Mediterraneo Ocidental e que o equilibrio nesta região seja comprometido pela instalação da Inglaterra nas Baleares e da França nas Canarias.—(D. N. B.)

A actividade no mar

LONDRES, 2.—De Gibraltar comunicaram á Reuter que chegou esta manhã ali, procedente de Lisboa, a primeira flotilha de caça-submarinos ingleses, com destino a Malta. O cruzador «Berwick» e os submarinos «Sahrk» e «Salmon» chegaram da China e aparelharão esta tarde com destino a Inglaterra. A primeira flotilha de caça-minas começa esta tarde a patrulha naval da não-intervenção em substituição dos «destroyers» britanicos que têm patrulhado até agora as costas sul e sudoeste de Espanha.

O «destroyer» italiano «Mirabelle» partiu esta manhã de Algeciras para Cadiz.—(Havas).

Volta a falar-se de gases

MILÃO, 2—A imprensa da Italia setentrional publica com a maior indignação as informações sobre o emprego de obuses cheios de gases asfixiantes pelos bolchevistas espanhois na frente vasca. O emprego de gases é o considerado como um meio desesperado dos marxistas que em face da sua pessima situação recorrem aos meios mais atrozes.—(Havas)

Medidas governamentais

VALENCIA, 2—O ministro da Instrução decidiu que os professores primarios ocupem as ferias dos seus alunos a dar lições aos trabalhadores nos campos. Devido a estes cursos, que se realizarão sobretudo á noite, os homens e mulheres das aldeias depois do trabalho aumentarão os seus conhecimentos e uma grande parte aprenderá a ler e a escrever.—(Havas)

VALENCIA, 2—O ministro da Saude Publica, a-pesar das dificuldades da guerra, preocupa-se com a luta contra a tuberculose: os sanatorios que estavam instalados na região de Madrid, nomeadamente nas montanhas do Guadarrama, foram transferidos para as provincias de Levante, isto é—as de Castellon, Valencia e Alicante.

Os sanatorios, recentemente instalados, contêm no seu conjunto, 1.500 leitos. O ministro declarou que é preciso realizar um novo esforço para aumentar o numero de camas.—(Havas)

Goering torna obrigatoria

a declaração de todo o aço que existe na Alemanha

BERLIM, 2—Por ordem de Goering todos os *stocks* de ferro e aço superiores a 10 toneladas devem ser declarados dentro de 15 dias. A disposição é aplicavel aos metais brutos e semi-manufacturados. Os contraventores estão sujeitos a penalidades severas...

Café Nicola — Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

São Luiz: Dois grandes filmes cheios de interesse!
HORAS INCONFESSAVEIS — com Loretta Young e Franchot Tone
O CASO GARDEN — com Edmund Lowe e Virginia Bruce